



## Vigilantes vão ao Senado Federal e recebem apoio na luta pelos R\$3 mil



Senador Paim reafirmou apoio à categoria. Senadores Fátima Bezerra e José Medeiros também estão com os vigilantes na luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil.

Vindos de todos os cantos do país, os vigilantes levaram a luta pelo Piso Nacional de R\$3 mil ao Senado Federal na manhã desta segunda-feira (6). A proposta do Projeto de Lei foi entregue ao senador Paulo Paim, que deve protocolar ainda hoje na Casa. Paim recebeu os trabalhadores para uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos, onde reafirmaram a luta por salário digno e reconhecimento, e ganharam apoio de Paim, proponente da audiência e grande parceiro da categoria, e da senadora Fátima Bezerra (PT-RN).

A audiência pública faz parte do processo de debate da matéria na Casa e é uma das etapas antes de ser levada à votação no Plenário.

Paim lembrou do processo para garantir o adicional de periculosidade e reforçou a importância da mobilização da categoria. “Nós conseguimos os 30% graças à mobilização. Realizamos audiências públicas por todo o país, apresentamos a matéria na Câmara e no Senado Federal. Aqui (no Senado) andou antes e garantimos que cada vigilante do país recebesse o adicional de 30%. Esse é o mesmo caminho para garantir o Piso Nacional de R\$3 mil”, avaliou.

### Patrões assustados

O poder de mobilização dos vigilantes mais uma vez tem assustado os patrões, que



“Já garantimos muitas conquistas (...) Tudo veio com muita luta, e é com luta que vamos conquistar também o Piso Nacional de R\$ 3 mil”, afirmou Boaventura.

bombardeiam mentiras sobre desemprego caso a matéria seja aprovada. “Agora eu pergunto: vigilantes, vocês valem só isso o que recebem?”, indagou o deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Chico Vigilante. “Então não me venham com essa história de que vai ter desemprego. Não vai ter desemprego, vai ter valorização, vai ter reconhecimento”, afirmou.

Segundo secretário de Finanças da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), Jervalino Bispo, quando os dirigentes lutavam pela periculosidade, alguns diziam que estavam tentando enganar a categoria. “Mostramos que somos dirigentes sérios, batalhadores. Junto com a categoria conseguimos a periculosidade. A situação se repete e a briga é de todos. Os empresários estão assustados e continuam repetindo mentiras. A categoria, quando acredita, perde a chance de avançar mais”, assegurou.

“Cada trabalhador deve pressionar o senador, o deputado do seu Estado. Assim vamos mostrar que trabalhador unido jamais será vencido”, orientou.

### Profissão Ficha Limpa

O fato de ser uma das poucas profissões inteiramente ficha limpa foi um dos pontos abordados pelo presidente da CNTV, José Boaventura. Hoje, mais de 2 milhões e 300 mil vigilantes são cadastrados junto à Polícia Federal (PF) e têm sua reputação sem manchas – algo imprescindível para o exercício da profissão. São essas mesmas pessoas – comprovadamente honestas – que zelam não só pelo patrimônio, mas pela vida de outros

milhões. “Agora, pergunte para esses mesmos vigilantes se lá no posto eles possuem todas as condições de trabalho necessárias, se o salário que eles recebem é suficiente para as contas do mês”, desafiou Boaventura.

“Já garantimos muitas conquistas. Tivemos a reblindagem dos carros-fortes, a jornada 12x36, a regulamentação da profissão, o colete a prova de balas como EPI, o Dia Nacional do Vigilante, o adicional de periculosidade. Nada disso caiu do céu. Tudo veio com muita luta, e é com luta que vamos conquistar também o Piso Nacional de R\$ 3 mil”, afirmou Boaventura.

O presidente do Sindivigilantes do Sul, Lorenir Dias, completou: “Ninguém acreditava nos 30% e está aí. Anticalote também ninguém acreditava e está andando, já é realidade em alguns Estados. Qual o motivo de não acreditar no Piso Nacional?”.

“O Piso vai valorizar e dar respeito. Os empresários se fazem de desentendidos, dizem que não podem. O que não pode é a categoria aceitar que os empresários nos tratem como mercadoria”, completou o secretário Geral da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói (SVNIT).

### Senadores apoiam o Piso

A senadora Fátima Bezerra (PT-RN) e o senador José Medeiros (PSD-MT) manifestaram total apoio à luta dos vigilantes e se comprometeram a defender a matéria no Senado Federal. “Paim será nosso timoneiro para liderar toda a agenda legislativa que venha a promover a cidadania de vocês (vigilantes) e para evitar retrocessos. É muito importante lutar por mais direitos e contra o fortalecimento dessa agenda conservadora que está em curso no país”, destacou Bezerra.

Fonte: CNTV



# Jornada de luta contra o golpe terá grande ato no dia 10, em Brasília

**Jornada Nacional de Mobilização**

**Ato#FORA TEMER**

**Dia 10 de junho**  
Museu da República

**17h**



**NÃO AO GOLPE** | **CUT** BRASILIA  
*Nenhum Direito a Menos*

Na próxima sexta, 10 de junho, acontece em todo o país o dia Nacional de Mobilização e Paralisação pelo Fora Temer, contra o Golpe e em defesa dos direitos trabalhistas e conquistas sociais.

As ações e manifestações de protesto serão as mais variadas em Brasília, de acordo com as decisões de cada categoria. Cada uma com sua característica, com suas questões específicas, com suas particularidades. Ocorrerão desde paralisações temporárias ou totais do trabalho até panfletagens, caminhadas, minicomícios, atividades culturais e outras formas de manifestações de rua.

O auge das atividades acontecerá a partir das 17h de sexta com uma concentração de todos os manifestantes de Brasília e entorno em frente ao Museu da República. Será um grande ato contra as medidas do governo ilegítimo e golpista.

O Dia Nacional de Mobilização e Paralisação Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

é convocado pela CUT juntamente com a Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo, que reúnem centenas de entidades do movimento sindical e social e partidos políticos progressistas e de esquerda. “É um ato em defesa dos direitos trabalhistas, das conquistas sociais e em defesa da democracia, que são os três eixos dessa luta”, explica Rodrigo Britto, presidente da CUT Brasília.

Ele ressalta a importância de participação e esforço de todos nessa luta para barrar o golpe de Estado em curso. “Como já vínhamos denunciando, o golpe é contra os trabalhadores e o governo Temer já iniciou o processo de roubo de direitos e de retirada de conquistas sociais. Além de extinção de ministérios de caráter social (Previdência e Desenvolvimento Agrário), o governo golpista está impondo graves retrocessos com a suspensão de programas como Minha Casa, Minha Vida, FIES, Prouni e Pronatec e muitos outros. E muita coisa pior ainda está para acontecer, como a reforma da Previdência, a privatização do SUS e a entrega das estatais e do Pré-Sal. No Congresso estão mais de 60 projetos totalmente nocivos aos trabalhadores e ao patrimônio público”.

Por isso, a CUT e as centenas de entidades populares da sociedade repudiam o golpe de estado que passou por cima de 54,5 milhões de votos e afastou o governo eleito temporariamente. “É um atentado à democracia e por isso não reconhecemos como legítimo o governo de Michel Temer e dos demais golpistas”, afirma Rodrigo Britto, reforçando o chamamento para a participação ampla no ato para manifestarmos de forma convincente os nossos objetivos: Fora Temer, Não ao Golpe, Nenhum Direito a Menos!

Fonte: CUT Brasília

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF